



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS**  
**Edital de Seleção Específica / Transferência para o Curso de**  
**Bacharelado em MEDICINA – Vagas remanescentes 1º Semestre de 2020**

A Reitora do Centro Universitário das Américas - FAM, no uso de suas atribuições legais, torna público o Edital de Seleção Específica/Transferência para preenchimento das vagas remanescentes do Curso de Bacharelado em Medicina para o 1º Semestre de 2020.

### **1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**1.1.** O Processo Seletivo de que trata este Edital tem a finalidade de selecionar e classificar os candidatos para Seleção Específica/Transferência para ingresso no 1º semestre de 2020 no curso de Bacharelado em MEDICINA da FAM.

**1.2.** Para participar do processo seletivo de que trata este Edital é condição indispensável ter cursado os semestres anteriores em Curso de Medicina autorizado ou reconhecido pelo Ministério de Educação (MEC), da República Federativa do Brasil.

**1.3.** A prova de Seleção Específica/Transferência para o Curso de Bacharelado em Medicina será realizada pelo Centro Universitário das Américas - FAM, por meio de avaliação teórica, prática e entrega de cópia simples do histórico escolar do Curso de Medicina da instituição de origem, sendo necessário procedimento de inscrição.

### **2. DO CURSO E DAS VAGAS**

<b>Campus</b>	<b>Endereço</b>	<b>Ato Autorizativo</b>	<b>Total de Vagas</b>
Paulista	Rua Augusta nº 1508 – Bairro da Consolação – São Paulo/SP	Portaria SERES nº 399, de 22 de julho de 2014, publicada no DOU de 23 de julho de 2014.	<b>35 (Trinta e cinco)</b>

**2.1.** O total de vagas indicado no quadro acima é destinado a estudantes aptos para ingressar na 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª etapa (semestre), em período integral, e destina-se a candidatos que cursaram com aprovação, no mínimo, da 1ª etapa (semestre) ou até a 4ª etapa (semestre) do curso de Bacharelado em Medicina reconhecido ou autorizado pelo MEC.

### **3. DAS INSCRIÇÕES**

**3.1.** As inscrições para o Processo de Seleção Específica/Transferência para o curso de Bacharelado em Medicina serão realizadas exclusivamente pela Internet, por meio do site [vestibular.vemprafam.com.br](http://vestibular.vemprafam.com.br), no período de **25 de novembro de 2019 a 17 de janeiro de 2020**, mediante preenchimento de inscrição, conforme disposto neste Edital e efetivação do pagamento do boleto bancário correspondente à taxa de inscrição no valor de **R\$ 80,00 (oitenta reais)**.

**3.2.** Não serão aceitas inscrições por e-mail, via postal, telefone, ou qualquer outro meio não especificado neste Edital.

**3.3.** Cada candidato poderá efetivar apenas uma inscrição para o Processo de Seleção Específica/ Transferência de que trata este edital.

**3.4.** O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado exclusivamente por meio de boleto bancário emitido no ato da inscrição, impreterivelmente até a data de vencimento impressa no mesmo.

**3.5.** Não serão concedidas isenções de taxa de inscrição e/ou dilatações de prazo de vencimento do boleto bancário.

**3.6.** A não compensação de cheque utilizado para pagamento da taxa de inscrição implicará no cancelamento da inscrição e a consequente eliminação do candidato do presente Processo Seletivo.

**3.7.** Não haverá, sob nenhuma hipótese, devolução da taxa de inscrição que terá validade única e exclusivamente para o Processo Seletivo de que trata este edital.

**3.8.** O reconhecimento da inscrição está condicionado à confirmação do pagamento da taxa de inscrição, após compensação bancária.

**3.9.** Será desclassificado o candidato que quitar a taxa de inscrição fora do prazo de vencimento e/ou fora do período indicado neste edital.

**3.10** Será excluído do Processo de Seleção Específica/ Transferência, a qualquer tempo, o candidato que prestar informações falsas na ficha de inscrição e/ou não integralizar os procedimentos de inscrição que envolvem o preenchimento correto da ficha de inscrição, seu envio por meio da Internet, a impressão do boleto bancário e o seu pagamento até a data do vencimento.

**3.11.** O candidato é inteiramente responsável pelos dados e opções registrados eletronicamente no ato de inscrição.

**3.12.** A inscrição implica no reconhecimento e na aceitação pelo candidato das condições totais previstas neste Edital e nos comunicados disponibilizados no site do Centro Universitário das Américas - FAM.

**3.13.** Ao aceitar a inscrição, o candidato declara estar de acordo com o critério de avaliação (aprovação e reprovação) e com a metodologia de ensino conforme projeto pedagógico do curso (PPC).

**3.14.** O candidato deverá informar no ato da inscrição a quantidade de semestres cursados, com aprovação, na instituição de ensino de origem.

#### **4. DA PROVA**

**4.1.** O Processo de Seleção Específica/Transferência será composto por uma avaliação teórica, uma avaliação prática e pela entrega de 1 (uma) cópia simples do histórico escolar do curso de Medicina:

I – A avaliação teórica será composta por uma prova constituída por quatro questões dissertativas. Para cada questão dissertativa será atribuído o valor máximo de 2,5 pontos.

II – A avaliação prática será realizada por meio do Exame Estruturado de Habilidades Clínicas (*OSCE - Objective Structured Clinical Examination*) em que o candidato deverá cumprir uma lista de

competências preestabelecidas em quatro estações distintas. Para cada estação da avaliação prática será atribuído o valor máximo de 2,5 pontos.

III – A entrega do histórico escolar não será classificatória. Servirá para análise das dispensas das disciplinas, caso o candidato seja aprovado e matriculado.

IV – Não há garantia de aproveitamento de estudos sendo utilizado para análise curricular critérios de densidade e qualidade das disciplinas.

V – Os conteúdos e competências referenciais para as avaliações teórica e prática deste processo específico de seleção estão descritos no anexo 1 deste edital.

VI – A prova será realizada nas dependências do Centro Universitário das Américas - FAM, *campus* Paulista, sito à Rua Augusta nº 1508, com duração de 2 (duas) horas para a prova teórica e 2 (duas) horas para a prova prática, não sendo aceita, sob qualquer justificativa, prorrogação do período de prova.

VII – Para a realização da prova o candidato deverá apresentar documentação original comprobatória de identidade, a saber: RG ou carteira de habilitação ou outro documento oficial original com foto, comprovante de pagamento do boleto relativo ao processo seletivo em questão e a cópia do histórico escolar do curso de Medicina da instituição de origem.

VIII – O candidato deverá comparecer ao local determinado por este edital com, pelo menos, 1 (uma) hora de antecedência.

IX – Não será permitida sob nenhuma hipótese a entrada do candidato após o início das avaliações.

X – Candidatos com deficiência ou mobilidade reduzida que exijam condições especiais para a realização da prova deverão identificar-se no momento da inscrição.

XI – Para prova teórica, é obrigatória a utilização de caneta esferográfica de cor azul ou preta.

**4.2.** Serão desclassificados do Processo de Seleção Específica/ Transferência e terão suas provas anuladas os candidatos que:

I – forem surpreendidos fornecendo ou recebendo auxílio durante a realização da prova;

II – forem identificados portando ou fazendo uso de qualquer referência para a realização da prova, quer sejam por dispositivos físicos ou digitais, tais como: livros, anotações, tabelas de referências, bip, telefone celular, notebook, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, dentre outros;

III – agirem de forma desrespeitosa ou indecorosa com os fiscais de prova ou outros profissionais desta IES durante o processo de seleção ou fora dele;

IV – não entregarem a prova no tempo determinado por este edital;

V – afastarem-se da sala de exame, em qualquer tempo, sem a devida permissão e/ou não acompanhado pelo fiscal;

VI – forem identificados com uso de meios ilegais ou por fraude para aprovação própria ou de terceiros nesse processo seletivo.

**4.3.** Da realização da prova

I – **Data:** 26 de janeiro de 2020.

II – **Horário de Início:** 09h00.

III – **Local:** Campus Paulista - Rua Augusta nº 1508.

IV – **Duração da Prova:** máxima de 4 (quatro) horas.

## **5. DA CLASSIFICAÇÃO**

**5.1.** Para fins de classificação será considerada a média das notas da prova teórica e prova prática.

**5.2.** A classificação final dos candidatos será realizada de acordo com a etapa (semestre) na qual o candidato irá ingressar, ou seja, haverá, classificação para os candidatos ingressantes na 2ª etapa (semestre), para a 3ª etapa (semestre), para a 4ª etapa (semestre) e para a 5ª etapa (semestre) de ingresso, em ordem decrescente da Nota Final que é calculada da seguinte forma: total de pontos da Prova Teórica + total de pontos da Prova Prática. O resultado será dividido por 2.

$$\text{Média Final} = \frac{\text{Prova Teórica} + \text{Prova Prática}}{2}$$

**5.3.** Serão convocados para matrícula os candidatos que, por ordem de classificação final do Processo de Seleção Específica (transferência), obtiverem colocação dentro do número de vagas disponíveis para o semestre pleiteado.

**5.4.** Em caso de empate na nota final, prevalecerá como critérios de desempate a sequência estabelecida abaixo:

- I – Nota da avaliação prática (maior nota).
- II – Nota da avaliação teórica (maior nota).
- III – Menor número de inscrição.

**5.5.** O preenchimento das vagas oferecidas obedecerá a ordem de classificação final dos candidatos.

## **6. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

**6.1.** Os resultados serão divulgados por meio do site do Centro Universitário das Américas – FAM: [vemprafam.com.br](http://vemprafam.com.br).

**6.2.** Será publicada em **29 de janeiro de 2020** a lista de candidatos classificados, sendo:

- I – 1ª chamada: **29 de janeiro de 2020** e
- II – 2ª chamada: **04 de fevereiro de 2020** (em caso de vagas remanescentes).

## **7. DAS MATRÍCULAS**

**7.1.** Os candidatos convocados na **1ª chamada** deverão, obrigatoriamente, realizar matrícula nos dias **29, 30 ou 31 de janeiro de 2020, das 9 às 20 horas**, no Centro de Atendimento ao Candidato, sito à Rua Augusta nº 1.508 - São Paulo/SP.

**7.2.** Em caso de vagas remanescentes serão convocados os candidatos em **2ª chamada**, obedecida a ordem de classificação, os quais deverão realizar a matrícula nos dias **04, 05 ou 06 de fevereiro de 2020, das 9 às 20 horas**, no Centro de Atendimento ao Candidato sito à Rua Augusta nº 1.508 - São Paulo/SP.

**7.3.** Em caso de vagas remanescentes após a 2ª chamada, outras convocações a partir do dia **10 de fevereiro de 2020** serão realizadas obedecendo a ordem de classificação final dos candidatos.

**7.4.** Os candidatos serão convocados por telefone e/ou e-mail conforme prazos estipulados nos itens 7.1 e 7.2 desse edital para formalizar a matrícula, sob pena de perda da vaga para o candidato subsequente da lista de classificação.

**7.5.** O candidato deverá efetuar a matrícula no prazo estabelecido no Edital de convocação correspondente a chamada.

**7.6.** Para efetivação da matrícula o candidato deverá apresentar os seguintes **DOCUMENTOS ORIGINAIS** acompanhados de uma cópia simples de cada documento :

- Histórico Escolar de Graduação em Medicina (IES de origem), de Curso de Medicina autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), da República Federativa do Brasil;
- Cédula de Identidade;
- CPF do Candidato;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Histórico Escolar do Ensino Médio;
- Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- Comprovante de Residência;
- 1 (uma) foto 3x4 recente.

**7.7.** A matrícula será considerada como válida somente após confirmação da compensação bancária, referente ao pagamento da 1ª parcela de mensalidade da semestralidade vigente.

**7.8.** Se menor de 18 (dezoito) anos, o candidato deverá estar acompanhado do pai ou responsável legal munido de cópia do documento de identidade e CPF do responsável.

**7.9.** Somente serão aceitos documentos escolares obtidos em Instituições de Ensino brasileiras.

**7.10.** É de total responsabilidade do candidato a apresentação dos documentos originais relacionados no item 7.6.

**7.11.** No caso de não cumprimento ou cumprimento parcial do disposto neste Edital, o candidato terá o cancelamento da matrícula a qualquer tempo, conforme Contrato de Prestação de Serviços a ser aceito no momento da matrícula.

**7.12.** Na impossibilidade do candidato efetuar a matrícula, este poderá nomear um representante legal com procuração com firma reconhecida, que no momento da matrícula deverá apresentar também cópia do seu documento de identidade e CPF.

**7.13.** A procuração de que trata o item 7.12 poderá ser feita por instrumento público ou particular, desde que com firma reconhecida, outorgada a representante maior de idade, e deverá conter poderes específicos para realizar a matrícula no Centro Universitário das Américas – FAM, podendo praticar todos os atos necessários para este fim.

## **8. DA DESISTÊNCIA**

**8.1.** No caso de cancelamento de matrícula o estudante deverá requerê-lo, formalmente, no Centro de Atendimento ao Candidato – CAC, do Centro Universitário das Américas – FAM.

**8.2.** Não será permitido ao matriculado o trancamento da matrícula em nenhuma hipótese.

**8.3.** A devolução de valor(es) pago(s) no ato da matrícula obedecerá aos seguintes critérios:

I – Quando requerida com antecedência mínima de 7 (sete) dias úteis da data do início das aulas, de acordo com o Calendário Acadêmico, a devolução corresponderá a 80% (oitenta por cento) do(s) valor(es) pago(s) no ato da matrícula.

II – Quando requerida após o prazo constante do inciso I não haverá devolução do(s) valor(es) pago(s) no ato da matrícula.

**8.4.** A ausência de requerimento de cancelamento de matrícula, por parte do aluno, implica na continuidade de seu débito das parcelas da semestralidade para com o Centro Universitário das Américas, inclusive das mensalidades vincendas.

## **9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1.** O Centro Universitário das Américas – FAM reserva-se o direito de não aceitar matrícula de aluno ou ex-aluno que, mesmo aprovado no Processo de Seleção Específica, possua débitos anteriores com a Instituição.

**9.2.** Não serão realizadas quaisquer comunicações referentes à classificação dos candidatos que não sejam as estipuladas no presente edital e na Lei nº 13826 de 13 de maio de 2019.

**9.3.** Não será autorizada a utilização de cheques pelo candidato ou seu representante legal como forma de pagamento da parcela da matrícula.

**9.4.** A apresentação de quaisquer dos documentos relacionados no item 7.6 deste Edital, com vício ou falsidade, ensejará no cancelamento da matrícula e eventuais atos escolares praticados.

**9.5.** As matrículas que se façam por força de medida liminar judicial, em virtude de sentenças concessivas prolatadas em primeira instância, ficarão na dependência do que venha a ser decidido pelo Poder Judiciário, e, cassados os efeitos da liminar ou decisão com julgamento do mérito de improcedência da ação judicial, serão cancelados todos os atos acadêmicos e pedagógicos praticados pelo aluno, assumindo este, todas as consequências dos atos praticados.

**9.6.** Os casos omissos relativos ao presente Edital serão decididos pela Comissão de Processo Seletivo.

**9.7.** O referido Edital entra em vigor na data de sua aprovação, tornando público e disponível nos murais do Centro Universitário das Américas - FAM e no site [vemprafam.com.br](http://vemprafam.com.br).

São Paulo, 08 de novembro de 2019.



**Dra. Leila Mejdalani Pereira**

Reitora

## ANEXO 1

### **1. Competências e bibliografia referenciais para o Processo Seletivo de acesso às vagas do Segundo Semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas:**

**1.1. Da Introdução à Medicina:** Caracterizar e diferenciar as metodologias de ensino (tradicional e ativa); Descrever os principais eventos na evolução da medicina até o momento à luz do contexto histórico e social; Reconhecer a influência dos aspectos religiosos, culturais, políticos e socioeconômicos nas práticas de saúde; Identificar os principais marcos históricos da saúde pública do Brasil; Caracterizar o SUS como o Sistema de Saúde atual do Brasil; Caracterizar o mercado de trabalho para o médico no Brasil; Analisar a importância da relação médico-paciente e da ética médica; Caracterizar Bioética; Descrever os direitos do paciente; Reconhecer o sigilo médico; Caracterizar as relações entre medicina, religião e poder; Descrever a atuação médica nas medidas preventivas e na modificação do meio; Compreender atendimento Humanizado; Definir método científico, suas etapas e contribuições para a prática médica.

#### **1.1.1. Referências Bibliográficas:**

- BAUMAN, Zygmunt ; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- FOUCAULT, Michel. Arte, epistemologia, filosofia e história da medicina. São Paulo: Forense Universitária, 2011.
- SNYDERMAN, Nancy L. Mitos da saúde: e 98 verdades que podem melhorar, prolongar e até salvar sua vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- BIAGIO, Luiz A. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida. 1. ed. Barueri: Manole, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp>.

**1.2. Da Concepção e Origem da Vida:** Compreender os aspectos biopsicossociais envolvidos na concepção, gestação e nascimento do ser humano; Caracterizar sexualidade, reprodução, fertilidade, hereditariedade e as formas de concepção; Reconhecer e descrever a maturação do eixo hipotálamo-hipofisário-gonadal masculino e feminino; Caracterizar as mudanças físicas e psicológicas da puberdade masculina e feminina; Descrever o processo de fertilização e do desenvolvimento embrionário; Diferenciar teratogênese, má formação e distúrbios cromossômicos; Compreender as técnicas de reprodução assistida; Relacionar os aspectos éticos, morais e legais vigentes sobre abortamento

#### **1.2.1. Referências Bibliográficas**

- JUNQUEIRA L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: texto e atlas. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: 2013.
- SOBOTTA, Johannes. Sobotta: atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Contém 3 volumes).
- NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5.ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011.
- HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1151p, 2011. ISBN 9788535237351.
- TORCHIA, M. G.; MOORE, K. L.; PERSAND, T. V. N. Embriologia Clínica. 9º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 540 p, 2012. ISBN 9788535257694.

**1.3. Dos Processos Metabólicos:** Caracterizar estruturalmente carboidratos, lipídeos, proteínas e seus derivados. Caracterizar o fluxo de energia nos seres vivos principalmente em nível mitocondrial e identificar as substâncias relacionadas a eles; Identificar as principais vias metabólicas envolvidas no metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas e seus derivados. Identificar os elementos que promovem o equilíbrio orgânico e discutir o mecanismo de ação das enzimas, vitaminas e hormônios. Identificar os componentes corpóreos e o funcionamento destes assim como descrever os fluxos ocorridos nos mesmos. Analisar a integração da resposta aos estímulos internos e externos.

**1.3.1. Referências Bibliográficas:**

- NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- LODI, Wilson Roberto Naves. Bioquímica: do conceito básico a clínica. São Paulo: Sarvier, 2012.
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 8. ed. São Paulo. Guanabara Koogan, 2012.
- CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 5. ed. São Paulo : Cengage, 2011.
- FERRIER, D.R.; HARVEY, R.A. Bioquímica ilustrada. 5º ed. Porto Alegre: Art Med, 520 p, 2012. ISBN 9788536326252.
- JUNQUEIRA L.C.; CARNEIRO J.; TRES L. L. Histologia básica. 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 524p, 2013. ISBN 9788527714020.
- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 532p, 2011. ISBN 9788535237481.

**1.4. Dos Fundamentos das Habilidades Profissionais Médicas:** Caracterizar a anamnese e a história clínica; Reconhecer as técnicas de mensuração de sinais vitais; Reconhecer as técnicas de antropometria; Conceituar biossegurança; Identificar as oportunidades e técnicas de higienização de mãos; Descrever a técnica de mensuração de glicemia capilar; Reconhecer emergências clínicas; Identificar pontos de segurança

para o atendimento de emergência clínica; Descrever as técnicas de ressuscitação; Descrever a teoria da comunicação; Aplicar o conceito de ruídos de comunicação à relação médico-paciente; Identificar as diversas formas de linguagem verbal e não verbal; Conceituar transferência e contratransferência; Relacionar as distorções da relação médico-paciente com a ocorrência de eventos adversos; Caracterizar os princípios de educação em saúde; Descrever as ferramentas de informática para gestão hospitalar; Aplicar análise de dados em gestão de saúde; Identificar os tipos e características dos PEPs

#### **1.4.1. Referências Bibliográficas:**

- HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PORTO, Celmo Celso (Ed.). Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- ALVES, Rubem. O médico. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 5 .ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.
- PENDLETON, David et al. A nova consulta. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SILVA, Maria Júlia Paes da. A comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

#### **1.5. Programa interdisciplinar em saúde na comunidade – políticas, diretrizes do sus e saúde da família:**

Conhecer a estrutura e funcionamento dos equipamentos de saúde e sociais e os seus diferentes níveis de atenção, para explicar o fluxo assistencial; Analisar o contexto de vida que compõem o espectro da diversidade humana que singulariza cada pessoa ou grupo social, por meio da abordagem interdisciplinar e familiar, que possibilite a compreensão integral do ser humano e do processo saúde-doença; Avaliar as necessidades de saúde demandadas pelo indivíduo, comunidade e equipe da unidade básica de saúde com estratégia de saúde da família ao planejar e executar ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, fundamentados em evidências técnico-científicas.

#### **1.5.1. Referências Bibliográficas:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de informação da atenção básica: SIAB: indicadores 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série G. Estatística e Informação em Saúde)
- GUSSO, G; LOPES J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MENDES, E. V. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

- RODRIGUES, T. M. M.; ROCHA, S. S. da; PEDROSA, J. I. S. Visita domiciliar como objeto de reflexão. Revista Interdisciplinar NOVAFAPI, Teresina. v.4, n.3, p.44-47, Jul-Ago-Set. 2011.

**2. Competências e bibliografia referenciais para o Processo Seletivo de acesso às vagas do Terceiro Semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas, complementares àquelas discriminadas nos itens anteriores deste anexo do edital:**

**2.1. Da Vida Celular:** Analisar os conteúdos globais e específicos, partindo-se do princípio de que a célula é a unidade fundamental e morfofisiológica dos seres vivos. A partir deste conhecimento prévio, o aluno deverá relacionar as principais etapas da constituição molecular das células, sobretudo a estrutura e funcionamento dos ácidos nucleicos e das proteínas, e de como estas moléculas se integram nas células através dos processos genéticos, fundamentando o metabolismo e a homeostasia.

**2.1.1. Referências Bibliográficas:**

- FERRIER, D. R.; HARVEY, R. A. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- JUNQUEIRA, L. C. U; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.
- SCHINZEL, A.; MALUF, S. W.; RIEGEL, M. Citogenética humana. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- NUSSBAUM, R. L.; MCLNNES, R. R.; WILLARD, H. F. Thompson & Thompson genética médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- MORSE, S. A. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- REY, L. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre Artmed, 2012.

**2.2. Das Funções Orgânicas e Homeostase:** Caracterizar a organização geral do corpo e os meios pelos quais os diferentes sistemas funcionais operam em harmonia. Compreender os mecanismos regulatórios que ocorrem em órgãos ou tecidos, do nível celular ao sistêmico, para garantir a função normal de equilíbrio homeostático. Compreender a integração dos sistemas e suas finalidades na manutenção do meio interno dentro dos limites fisiológicos normais.

**2.2.1. Referências Bibliográficas:**

- SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- AIRES, Margarida de Mello et al. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis (Ed.). Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. (Contém 2 volumes).
- MACHADO, B. M. Neuroanatomia funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

- HALL JE; GUYTON, AC. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1151p. ISBN 9788535237351.
- CURI, R.; PROCOPIO, J. Fisiologia Básica. RJ: Guanabara Koogan, 2011. 857p. ISBN. 978852775591.
- SOBOTTA, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 22.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 264p. ISBN 9788527719384

**2.3. Da Agressão e Defesa:** Descrever os eventos moleculares participantes no processo de reconhecimento antigênico. Compreender os mecanismos efetores destinados à eliminação das substâncias estranhas. Reconhecer as consequências patológicas inerentes à própria resposta imune ou às deficiências na sua regulação. Compreender a perspectiva das bases imunológicas como ferramenta de apoio diagnóstico, assim como uma visão das possibilidades profiláticas e terapêuticas de interferência no funcionamento do sistema imune.

**2.3.1. Referências Bibliográficas:**

- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- MORSE, S. A. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 25. ed. São Paulo: AMGH, 2012.
- NEVES, David P. Parasitologia humana. 12. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
- REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- BOGLIOLO, L. Patologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1492p.
- Case, C. L., Funke, B. R., Tortora, G. J. Microbiologia. 10.ed, Rio de Janeiro: Artmed, 2011. 964p.
- JUNQUEIRA, L. C. CARNEIRO, J. Histologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 488p.
- MALE, D. BROSTOFF, J. BROTH, D. / ROITT, I. – Imunologia 8.Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 488p.

.1.1. ROBBINS, S. L. COTRAN, R. S. KUMAR, V. Patologia: bases patológicas das doenças, 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2005. 1592p

**2.4. Das Habilidades Médicas Aplicadas:** Reconhecer as técnicas de exame físico; Descrever as técnicas de exame físico geral, de cabeça e pescoço, artérias e tórax; Descrever as principais técnicas de biossegurança, esterilização, desinfecção e antisepsia; Reconhecer indicações e técnicas para aplicação de injeções e realização de curativos; Reconhecer emergências clínicas; Descrever as principais rotinas de atendimento a politrauma, sangramentos, acidentes com materiais peçonhentos e queimaduras; Descrever as técnicas de comunicação de más notícias; Analisar as dificuldades e soluções para conflitos com pacientes, familiares e acompanhantes; Caracterizar a relação dos médicos com outros médicos e com profissionais de saúde; Caracterizar os princípios que devem nortear a relação dos médicos com a imprensa e com as mídias sociais; Relacionar a segurança do paciente com a comunicação; Identificar ferramentas para gestão, especial para regulação de sistemas; Desenvolver os conceitos de redes neurais, sistemas hápticos; Reconhecer as ferramentas robóticas e de realidade virtual.

#### 2.4.1. Referências Bibliográficas:

- FREITAS JÚNIOR, Aguinaldo F. de (Col.). Exame clínico: Porto e Porto. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SILVA, Maria. J. P. da. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.
- BICKLEY, Lynn. Bates: propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- BENSENOR, Isabela; ATTA, José Antonio. 1. ed. Semiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2009.

**2.5. Do Programa interdisciplinar de saúde na comunidade – processos de trabalho em saúde e indicadores de saúde:** Conhecer os determinantes epidemiológicos e de morbimortalidade para analisar as causas e consequências das doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis mais prevalentes da comunidade local e do município, na assistência integral do ser humano na rede de atenção à saúde; Analisar e avaliar as condições de saúde e sanitárias, vulnerabilidades e riscos e agravos à saúde da comunidade local e dos trabalhadores a partir do perfil epidemiológico e de morbimortalidade registrados nos Sistemas de Informação em Saúde, para a redução dos indicadores de saúde locais e alcançar as metas estabelecidas para o município; Planejar e executar ações educativas e resolutivas, em conjunto com a Vigilância em Saúde, para a redução dos indicadores de saúde e alcançar as metas estabelecidas para o município, fundamentadas em evidências técnico-científicas.

#### 2.5.1. Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância Epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)
- BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Gestão estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Coordenação Geral de Articulação de Instrumentos da Gestão Interfederativa. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – 2013/2015. Orientações para o Processo de Pactuação. 2013.
- GUSSO, G; LOPES J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2012.

**3. Competências e bibliografia referenciais para o Processo Seletivo de acesso às vagas do Quarto Semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas, complementares àquelas discriminadas nos itens anteriores deste anexo do edital:**

**3.1. Do Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento:** Relacionar os cuidados pré-natais à saúde da criança; Compreender a saúde da criança no período perinatal; Compreender o desenvolvimento do sistema imune; Compreender o desenvolvimento neuropsicomotor; Relacionar a análise de indicadores à qualidade da atenção à saúde da criança.

**3.1.1. Referências Bibliográficas:**

- CAMPOS, Sandra de Oliveira; HILÁRIO, Maria Odete Esteves; MORAIS, Mauro Batista de. (E.). *Pediatria: diagnóstico e tratamento*. Barueri: Manole, 2013.
- CARVALHO, Marcus Renato; TAVARES, Luís Alberto Mussa. *Amamentação: bases científicas*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.
- WELFFORT, Virginia Resende Silva; LAMOUNIER, Joel Alves (Coord.). *Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência*. São Paulo: Manole, 2010.
- OKAY, Yassuhiko; MARCONDES, Eduardo; VAZ, Flávio Adolfo Costa. *Pediatria básica: pediatria clínica especializada*. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 3 v.
- BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. *Nelson: tratado de pediatria*. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.

**3.2. Da Percepção, Consciência e Emoção:** Reconhecer o mecanismo da gustação e olfação; Reconhecer o mecanismo da audição e do equilíbrio; Reconhecer o mecanismo da visão; Caracterizar os mecanismos da consciência/inconsciência e sono/vigília; Reconhecer as funções das áreas encefálicas relacionadas à percepção somestésica e ao sistema límbico; Relacionar os mecanismos de atenção, memória e aprendizagem.

**3.2.1. Referências Bibliográficas:**

- ROWLAND, Lewis P; PEDLEY, Timothy A (E.). *Merritt: tratado de neurologia*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.
- RANG, H. P. et al. *Rang & Dale: farmacologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

- BRUNTON, Laurence L (Org.) . As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- AIRES, M. M.; ARRUDA, A. P.; CASTRUCCI, A. M. de Lauro. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios: conceitos fundamentais de Neurociência. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- MACHADO, A. B. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

**3.3. Do Processo de Envelhecimento:** Reconhecer o processo de envelhecimento natural (senescência); Reconhecer as alterações fisiológicas dos sistemas respiratório, cardiovascular, osteoarticular, imunológico, genitourinário e neural na senescência.

**3.3.1. Referências Bibliográficas:**

- FUNARI, Marcelo B. de Gusmão. Diagnóstico por imagem das doenças torácicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- FREITAS, Elizabete Viana de. (E.). Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- PAPALETTO NETTO, Matheus (E.). Tratado de medicina de urgência do idoso. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.
- JACOB FILHO, Wilson (E.). Geriatria e gerontologia básicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LUNA, Rafael Leite; SABRA, Aderbal. Medicina de família: saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- DOMINGUES, M. A.; LEMOS, N. D. Gerontologia: os desafios nos diversos cenários da atenção. Barueri (SP): Manole, 2010.

**3.4. Das Habilidades Profissionais – Saúde da Criança, do Idoso e o Atendimento Pré Hospitalar:**

Desenvolver as habilidades de comunicação do futuro médico na esfera pública, desde a relação com os meios de comunicação, aos prestadores de serviço, fornecedores e instituições. O médico como um comunicador social, promotor da saúde pública; Avaliar conhecimentos adquiridos sobre crescimento normal da criança e do adolescente, medição adequada e utilização correta dos gráficos de crescimento; Reconhecer a importância da anamnese e do exame físico tendo como princípio básico o respeito à dignidade humana; Orientar e organizar a anamnese e o exame físico, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas; Orientar e

organizar as informações obtidas na anamnese e exame físico e registrá-las utilizando linguagem padronizada, de forma clara e legível; Compreender as etapas de planejamento e execução da anamnese e exame físico baseando-se nos princípios éticos e de biossegurança; Desenvolver habilidades práticas no referente ao exame físico da criança e adolescente; Identificar as necessidades de saúde individuais e coletivas, seus determinantes e condicionantes; Reconhecer a importância da escuta ativa, da comunicação e da construção de vínculo (a) efetivo com o cliente/paciente e sua família; Orientar sobre a importância da linguagem verbal e não verbal; Reconhecer a importância do trabalho em equipe no cuidado em saúde; Refletir sobre o desempenho na prática com vistas ao aprimoramento individual e coletivo; Comprometer-se com seu processo de formação, através da busca ativa do conhecimento; Conhecer as especificidades do atendimento dos doentes no ambiente pré-hospitalar, entendendo os protocolos de atendimento do doente traumatizado no pré-hospitalar, interpretando os achados e propondo o tratamento; Conhecer as patologias clínicas mais comuns no atendimento do doente no pré-hospitalar, bem como o seu tratamento; Generalizar os princípios do atendimento no ambiente pré-hospitalar para qualquer doente.

#### **3.4.1. Referências Bibliográficas:**

- BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- KLIEGMAN, Robert M. et al. Nelson: tratado de pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. (Contém 2 volumes).
- DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. 3.ed. São Paulo : Makron Books, 2012.
- MARCONDES, Eduardo et al. Pediatria básica: pediatria clínica especializada. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. (Contém 3 volumes).
- MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: urgências + emergências. São Paulo: Sarvier, 2010.

#### **3.5. Do Programa Interdisciplinar de Saúde na Comunidade - Saúde da Criança e do Idoso:**

Compreender o processo de nascimento, desenvolvimento e envelhecimento humano a partir de seus determinantes biológicos, nutricionais, cognitivos, psicológicos, familiares e sociais, na perspectiva da medicina de saúde da família e comunidade, e das práticas integrativas e complementares; Conhecer as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência integral à saúde da criança e do idoso, com o compromisso de prover qualidade de vida no âmbito da atenção básica à saúde; Reconhecer o papel da imunização no âmbito da saúde da criança, do adolescente, adulto e idoso.

#### **3.5.1. Referências Bibliográficas:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Promovendo o Aleitamento Materno 2ª edição, revisada. Brasília: 2007. Álbum seriado.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância Epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)
- GUSSO, G; LOPES J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2012.

**4. Competências e bibliografia referenciais para o Processo Seletivo de acesso às vagas do Quinto Semestre do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas, complementares àquelas discriminadas nos itens anteriores deste anexo do edital:**

**4.1. Da Proliferação Celular:** Conhecer os processos proliferativos oriundos da genética, bem como das infecções virais, das exposições ocupacionais e de estilo de vida que acarretarão na formação de neoplasias malignas. Relacionar os distúrbios moleculares com as alterações morfológicas e a importância nos diferentes níveis de prevenção, no diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças neoplásicas. Compreender as principais características dos tumores sólidos e hematológicos, os conceitos de estadiamento, o processo de metástase e suas manifestações.

**4.1.1. Referências Bibliográficas:**

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. *Bogliolo patologia*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- FERREIRA, Carlos Gil; ROCHA, José Cláudio Casali da. *Oncologia molecular*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- KUMAR, Vinay (Col.) et al. *Robbins & Cotran: patologia: bases patológicas das doenças*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- SAPIENZA, Marcelo Tatit; BUCHPIGUEL, Carlos Alberto; HIRONAKA, Fausto Hiruki. *Medicina nuclear em oncologia*. São Paulo: Atheneu, 2008.
- BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. *Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012. (Contém 4 volumes).
- HOFF, Paulo Marcelo Gehm (E.) et al. *Tratado de oncologia*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012. v. 1, 2.

**4.2. Da Saúde da Mulher, Sexualidade e Planejamento Familiar:** Descrever as alterações fisiológicas pertinentes ao período reprodutivo feminino, desde a menarca até a menopausa. Conhecer os agravos infecciosos, hemorrágicos e neoplásicos ginecológicos, assim como as doenças sexualmente transmissíveis; Conhecer as modificações fisiológicas da gestação e os mecanismos do trabalho de parto. Relacionar a classificação do risco gestacional e as principais síndromes hipertensivas e hemorrágicas que ocorrem neste processo.

**4.2.1. Referências Bibliográficas:**

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. *Bogliolo patologia*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: *tratado de ginecologia*. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.

- REZENDE FILHO, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. *Rezende obstetrícia*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.
- DIAS JÚNIOR, Altamiro Ribeiro et al. *Ginecologia: baseada em casos clínicos*. Barueri: Manole, 2013.
- CUNNINGHAM, F. Gary; LEVENO, Kenneth J. (Org.). *Obstetrícia de Willians*. 23. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

**4.3. Das Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente:** Conhecer os mecanismos toxicocinéticos e toxicodinâmicos da exposição humana aos xenobióticos provenientes da agressão ambiental, e suas formas de exposição sejam estas agudas ou crônicas, bem como os demais mecanismos de agressão ambiental à saúde humana em sua integralidade. Descrever os processos de intoxicação advindos da exposição medicamentosa e ocupacional e suas regulamentações legais. Descrever as principais pragas urbanas e rurais prevalentes em território nacional.

**4.3.1. Referências Bibliográficas:**

- BAIRD, Colin; CANN, Michael. *Química Ambiental*. 4. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2011.
- ALMEIDA FILHO, Naomar de.; BARRETO, Mauricio L. *Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- GOLDMAN, Lee. (E.). *Cecil medicina*. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (Contém 2 volumes).
- COURA, José Rodrigues. *Síntese das doenças infecciosas e parasitárias*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
- PHILIPPI JUNIOR, Arlindo et al. *Saneamento, saúde e a Ambiente: fundamento para um desenvolvimento sustentável*. Barueri: Manole, 2013.

**4.4. Das Habilidades Profissionais – Saúde Reprodutiva, o Ambiente e os Fundamentos Aplicados à Urgência e Emergência:** Conhecer os componentes farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos fármacos, suas vias de administração e particularidades. Descrever as etapas da construção da pergunta clínica baseada na comparação de estudos clínicos em busca de evidências que subsidiem a tomada de decisão terapêutica. Compreender os fármacos na prática médica, bem como a capacidade de selecionar estudos clínicos com a finalidade de encontrar a melhor terapêutica com base em evidências; Reconhecer a importância das particularidades da anamnese ginecológica tendo como princípio básico o respeito e a construção de vínculo efetivo com a cliente/paciente e compreender as etapas que envolvem o exame especular, assim como quando indicado e a técnica executada;.Reconhecer a importância da execução do exame de *Papanicolaou* com base nos princípios teóricos e desenvolver habilidades para técnica de coleta e interpretação dos resultados. Desenvolver habilidades práticas voltadas para o exame das mamas e cadeias linfonodais e refletir sobre a correlação anatomoclínica, realização da técnica e avaliação dos achados. Refletir sobre a importância das bases anatomofisiológicas da sexualidade feminina no contexto atual; reconhecer a importância das particularidades da anamnese obstétrica tendo como princípio básico o

respeito à vida e a construção de vínculo (a) efetivo com a cliente/paciente e sua família. Orientar sobre a importância da pesquisa de Strept. B, assim como, quando deve ser indicado e o impacto epidemiológico. Compreender a necessidade de realização dos testes rápidos, como classifica-los e indica-los e desenvolver a habilidade de interpretação dos resultados; Orientar e organizar os dados obtidos na anamnese e exame físico da gestante, utilizando o raciocínio clínico e as técnicas semiológicas. Desenvolver habilidades práticas voltadas para o acompanhamento do período gravídico e puerperal; Desenvolver habilidades práticas para o exame do genital masculino, assim como, compreender a indicação e técnica para realização do toque retal e de próstata e promover discussão sobre achados fisiológicos e fisiopatológicos. Reconhecer e correlacionar as particularidades da anamnese e do exame físico na intoxicação e refletir sobre as medidas emergenciais; Conhecer as especificidades do suporte avançado de vida em pediatria, entendendo o protocolo de atendimento ao doente pediátrico em situações de emergência, interpretando os achados. Conhecer as patologias clínicas mais comuns no atendimento do doente pediátrico em situações de emergência, bem como o seu tratamento. Simular o atendimento dos doentes pediátricos em situações de emergência: avaliação, diagnóstico e tratamento dos doentes pediátricos em situações de emergência, utilizando-se do raciocínio clínico. Generalizar os princípios do atendimento de doentes pediátricos em situações de emergência para o atendimento dos demais doentes pediátricos. Julgar o atendimento do doente pediátrico em situações de emergência a partir de evidências internas e critérios externos

#### **4.4.1. Referências Bibliográficas:**

- JENSON, Hal B.; KLIEGMAN, Robert M.; BEHRMAN, Richard E. Nelson: tratado de pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. (Contém 2 volumes).
- RODRIGUES, Pedro Paulo Bastos; RODRIGUES, Yvon Toledo. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
- TARANTINO, Affonso Berardinelli; DANTAS, Adalmir Morterá; PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.

**4.5. Do Programa Interdisciplinar de Saúde na Comunidade - Saúde da Mulher:** Conhecer as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência integral à saúde da mulher com ênfase na melhoria da qualidade de vida, no combate à violência doméstica e sexual, do cuidado materno infantil, no âmbito da atenção básica à saúde; Compreender as vulnerabilidades frente a certas doenças e causas de morte em seus diversos aspectos da vida, em relação ao meio ambiente, o lazer, a alimentação, condições de trabalho, moradia e de renda, além dos aspectos epidemiológicos; Reconhecer o papel da saúde

ambiental na prevenção de agravos e promoção à saúde proveniente das pragas urbanas, do saneamento básico, das ocupações irregulares, entre outros.

#### **4.5.1. Referências Bibliográficas:**

- Brasil. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação – Manual de Bases Técnicas da Oncologia – SIA/SUS - Sistema De Informações Ambulatoriais. 23ª Edição. Outubro de 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
- - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)
- GUSSO, G; LOPES J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2012.